



Politécnico de Coimbra dá as boas-vindas aos novos estudantes

● P5

**Todas as escolas do
Politécnico de Coimbra são
EcoCampus**

● P2

**Secretário de Estado do
Ensino Superior anuncia nova
residência em Coimbra**

● P3

**Projeto do IPC premiado
na Semana Nacional do
Empreendedorismo e da
Inovação**

● P8

Politécnico de Coimbra integra a UNIGreen, a maior universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida

● P6

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Numa altura em que se inicia mais um ano letivo, no Politécnico de Coimbra temos de estar bastante satisfeitos com os resultados alcançados pela colocação de estudantes. Cerca de 92% das vagas preenchidas na 1ª fase, com cerca de 85% desses candidatos a matricular-se, é um excelente resultado. Não menos importante é o facto de 90% das vagas a concurso terem candidatos em 1ª opção.

Na 2ª fase, tivemos menos 3% de colocados face a 2021, o que fica naturalmente a dever-se ao bom resultado da 1ª fase, mas ainda assim foram 440 os estudantes que nos viram como uma alternativa atraente.

Estes são dados que nos dão a garantia de que a marca Politécnico de Coimbra está cada vez mais sólida e a visibilidade que alcançamos é a garantia de que continuaremos a ter procura e, claro, a ter estudantes no médio prazo. Nada é eterno e não podemos por isso adormecer à sombra do sucesso.

Muito ainda há para fazer, na garantia de que o ativo mais importante da instituição são os estudantes e não outra coisa qualquer. É preciso trabalhar a oferta formativa, o sucesso escolar, a atratividade dos 2ºs ciclos e das pós-graduações e é preciso começar a encontrar soluções para sermos parte de doutoramentos.

Neste ano letivo, estamos também com candidaturas abertas para novos CTeSP que funcionarão na Escola da Floresta, o nosso polo na Lousã, e na Cantanhede Creative School, o nosso polo de Cantanhede. Duas iniciativas executadas nos últimos 6 meses que, pela sua juventude, podemos dizer que estão em período de instalação, mas onde esperamos no próximo ano garantir uma oferta de formação que coloque ambos como centro de conhecimento e de ensino de excelência. O Politécnico de Coimbra é a instituição do território, na formação, na investigação, na inovação e no desenvolvimento de uma região mais atrativa, mais competente e maior.

Outro dos assuntos do verão foi a criação da “Coimbra ITEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra”. Uma parceria que estabelecemos com o Instituto Superior Miguel Torga e com o CERC - Conselho Empresarial da Região Centro, que nos aumenta a ligação ao mundo empresarial e nos vai agilizar os processos de formação pós-graduada, transferência de conhecimento e da venda de serviços para as empresas e instituições que nos procuram. É mais um passo na consolidação do trabalho com o território.

Por fim, o grande assunto do verão é sem dúvida a conquista do financiamento para a construção da residência de Oliveira do Hospital, que se pretende que aconteça no centro da cidade, a 100 metros da escola e que vem resolver um dos grandes problemas dos nossos estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Conseguimos também já o financiamento que nos vai permitir um restauro alargado das residências de Coimbra. Depois de, em 2019/2020, termos investido cerca de 800.000 euros a melhorar estes espaços, agora podemos ir um pouco mais longe, com um montante disponível de cerca de aproximadamente 3M€. Ainda este mês esperamos assinar mais um contrato para o financiamento de uma nova residência em Coimbra, com 400 camas.

Continuaremos a trabalhar para todos terem orgulho nesta cada vez mais importante e relevante instituição que é o nosso Politécnico de Coimbra.

Todas as escolas do Politécnico de Coimbra são EcoCampus

Todas as escolas do Politécnico de Coimbra foram distinguidas com o galardão EcoCampus, um novo programa da Associação Bandeira Azul da Europa que promove a sustentabilidade nas instituições de ensino superior.

Este galardão reconhece a estratégia das seis escolas do IPC – a Escola Superior de Educação (ESEC), o campus conjunto da Escola Superior Agrária (ESAC) e do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), a Escola Superior de Saúde (ESTeSC) (no campus conjunto com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra) e o Instituto Superior de Engenharia (ISEC) - para os próximos três anos, na implementação de ações de melhoria para a sustentabilidade, em articulação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A cerimónia de entrega de prémios acontecerá em outubro. Para Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, a atribuição desta distinção deve constituir um estímulo adicional para o trabalho em curso e a desenvolver na promoção da sustentabilidade ambiental em todos os *campi* do IPC. “É



o reconhecimento das boas práticas de sustentabilidade ambiental e da estratégia que o IPC adotou nas várias escolas de Coimbra e de Oliveira do Hospital, por forma a melhorar o seu desempenho ambiental, através de ações e projetos no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), diz a responsável desta área no IPC. É também importante para a estruturação e valorização do IPC enquanto instituição que “investe de forma incessante na gestão e na educação para a sustentabilidade ambiental”. A manutenção dos galardões é um “desafio constante”, afirma a responsável, acrescentando que tal só é possível “graças ao trabalho concertado entre o Serviço de

Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, os Coordenadores Eco-Escolas/ EcoCampus, comunidade escolar e local, a quem se impõe agradecer em nome da Presidência do IPC”.

O EcoCampus é um programa complementar ao projeto Eco-Escolas que promove a melhoria contínua da gestão ambiental das instituições de ensino superior, planeando e monitorizando ações que envolvam todos os serviços e valências do Campus, assim como a adoção de comportamentos sustentáveis nas comunidades académica e local. Coordenado a nível internacional pela *Foundation for Environmental Education*, o projeto envolve as diversas valências do campus, promovendo uma avaliação, identificação e implementação de ações de melhoria para a sustentabilidade e monitorização das instalações e serviços que o integram. Recorde-se que o IPC é um dos maiores eco-politécnicos do País, sendo renovado o seu galardão Eco-Escolas em todas as unidades de ensino nos últimos quatro anos, fruto do grande empenho da instituição e de todos os seus agentes em prol de um ambiente académico mais sustentável. ●

Politécnico de Coimbra adere a Rede CRUSOE

O Politécnico de Coimbra aderiu hoje formalmente à Rede CRUSOE. O processo teve início em 2020, vindo a ser interrompido em consequência da COVID e finalizado agora. A cerimónia decorreu na Universidade de Aveiro, onde a CRUSOE realizou no dia 27 de setembro uma jornada de trabalho.

A Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste da Europa (CRUSOE) é uma associação internacional e sem fins lucrativos, composta pelas Universidades da Galiza, Castela-Leão, Astúrias, Cantábria, Região Norte e Região Centro de Portugal.

Um total de 23 entidades de ensino superior, mais de 150 grupos de investigação de referência nacional em Espanha e Portugal e quase 240.000 alunos distribuídos por mais de 40 campi (4 deles qualificados como excelência internacional) constituem



Fotografia de grupo das entidades que integram a rede CRUSOE

os pontos fortes da Rede CRUSOE. Esta configura-se como alternativa às tradicionais redes institucionais de conhecimento e, ao mesmo tempo, promove novos projetos no espaço macrorregional do Sudoeste Europeu, RESOE.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, esta adesão é “um passo importante para o Politécnico de Coimbra que passa agora

a estar mais próximo de todas as instituições portuguesas e espanholas que integram a região do sudoeste europeu”. Segundo o responsável, são vários os projetos em que a rede está envolvida que se cruzam com a missão do Politécnico de Coimbra, pelo que “vemos esta adesão como mais um passo na nossa afirmação territorial, agora num contexto transfronteiriço.” ●

Destaque

Secretário de Estado do Ensino Superior anuncia nova residência em Coimbra

O Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, visitou, no passado dia 23 de setembro, a Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) e trouxe boas notícias. “Dentro de dias será assinado o contrato para a construção da nova residência de Coimbra com 400 camas”, avançou o presidente da instituição, após uma reunião com o governante.

O contrato surge na sequência da proposta apresentada pelo Politécnico de Coimbra ao financiamento no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para construção de uma residência em Coimbra. Jorge Conde acredita que em 2026 já possam ter mais 400 camas no Campus da Escola Agrária.

O Secretário de Estado afirmou que o Governo decidiu “aproveitar todas as candidaturas que tinham sido aprovadas pelo painel de avaliação”



O governante visitou a ESEC e contactou com dirigentes e estudantes

e fazer um reforço de 72 milhões de euros de financiamento que se juntam aos 375 milhões já previstos. O “projeto de grande dimensão” que o IPC tinha candidatado, assegurou o governante, “vai ser contemplado”. Refira-se que o Politécnico de Coimbra assinou, recentemente, com o

Governo o contrato de financiamento que vai permitir a construção de uma residência estudantil em Oliveira do Hospital e a renovação das residências já existentes em Coimbra (ver caixa).

O responsável do IPC diz que “é muito urgente” a construção desta estru-



do alojamento e ainda a reciclagem de equipamentos que as escolas vão precisando”. Jorge Conde realçou a importância da sua presença. “É sempre importante que nos nossos governantes nos visitem, até porque nós temos uma realidade diferente das outras cidades. Aliás, é relevante que saiba a dinâmica de um instituto com quatro polos”, disse.

O secretário de Estado do Ensino Superior, por sua vez, frisou a importância de estar presente “no arranque do ano letivo, que é um recomeço depois de dois anos muito difíceis”. O abandono escolar também preocupa o governante que sublinhou que é um problema estrutural e que estão a ser ultimadas medidas de apoio às instituições a nível da prevenção do abandono e do insucesso, bem como a nível da saúde mental. ●

Residência de Oliveira do Hospital avança no início de 2023

O Politécnico de Coimbra assinou com o Governo o contrato de financiamento que vai permitir a construção de uma residência estudantil em Oliveira do Hospital e a renovação das residências já existentes em Coimbra. A cerimónia de assinatura decorreu no dia 15 de setembro, em Lisboa, e contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, e da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. O contrato surge na sequência das propostas apresentadas pelo Politécnico de Coimbra ao financiamento no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para construção de uma residência em Oliveira do

Hospital com 100 camas para servir a comunidade estudantil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH) e para reabilitação das residências existentes em Coimbra, que têm cerca de 350 camas. Estes projetos representam um investimento de cerca de 6.800.000 euros. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este momento “é muito importante”, não só porque as atuais residências estão a precisar de obras de beneficiação, dado que já foram construídas há 20 anos, mas também, e designadamente no caso da nova residência em Oliveira do Hospital, porque a construção de alojamento estudantil nesta cidade

vai garantir “melhores condições aos estudantes que frequentam os seus cursos na ESTGOH e trazer uma nova dignidade e afirmação ao ensino superior naquela região da Beira Serra”.

O presidente do Politécnico de Coimbra acredita que a residência de estudantes de Oliveira do Hospital, com 100 camas, tem condições para começar a obra no primeiro trimestre de 2023 e conclusão prevista em 2024.

A nova residência, que representa um apoio do PRR de 3,2 milhões de euros, deverá ocupar o antigo Hotel São Paulo, “devoluto há mais de 10 anos”. ●



O primeiro-ministro António Costa e as instituições que assinaram o contrato

Polo de ensino superior em Cantanhede quer atrair alunos de outros concelhos

O Politécnico de Coimbra vai instalar um polo de ensino superior em Cantanhede, no distrito de Coimbra, no âmbito de um protocolo assinado no passado dia 9 de setembro com a Câmara Municipal daquela cidade. A Escola Cantanhede Creative School pretende não só proporcionar oferta formativa com vista ao desenvolvimento da área das artes criativas em todas as suas vertentes, mas também atrair alunos de outros concelhos para Cantanhede.

A Escola Cantanhede Creative School vai iniciar funções já este ano letivo (2022/2023) com um curso de “Luz, som e espetáculos” na antiga Escola Primária Conde Ferreira.

A Câmara Municipal vai ceder as instalações e facultar as condições físicas e materiais para a instalação do polo de Cantanhede do IPC.

Ao IPC cabe a coordenação da Cantanhede Creative School, a sua organização logístico-administrativa, o desenvolvimento da oferta formativa

e a realização de diversas ações.

O presidente do IPC deu nota de que, numa primeira fase, a oferta destina-se às artes, com um curso técnico superior profissional na área dos espetáculos. No entanto, a ideia é que essa oferta cresça para outras áreas, como a saúde, a informática, a engenharia e o setor primário, já que a região tem uma “importante ligação à agropecuária”. ●



O vereador Pedro Cardoso, a presidente da Câmara de Cantanhede Helena Teodósio e o presidente do IPC Jorge Conde

Atualidade

Serviços de Ação Social lançam Plano de Saúde para estudantes do IPC

O Plano de Saúde IPC para estudantes vai ser brevemente lançado e implementado no presente ano letivo de 2022/2023, através da Unidade de Saúde e Bem-Estar (USBE) dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC).

Este programa de apoio e de acesso aos cuidados de saúde dos estudantes do Politécnico de Coimbra - Plano de Saúde IPC é de livre adesão pelos estudantes e enquadra-se numa filosofia de sustentabilidade financeira de prestação de serviços de saúde de proximidade, de baixo custo, com recurso à otimização de infraestruturas e de valências instaladas.

A "Clínica do IPC", situada no campus da Escola Superior Agrária, vai assim instalar esta oferta aos estudantes que incluirá consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Dentária, para além das consultas de Psicologia e Psiquiatria que já são disponibilizadas aos estudantes. Numa fase posterior prevê-se o alargamento com outras ofertas de serviços de saúde, nomeadamente Fisioterapia e Nutrição.

Segundo o administrador dos SASIPC, João Lobato, este Plano de Saúde pretende proporcionar o acesso a prestação de serviços de saúde para estudantes do IPC a um baixo custo, nomeadamente consultas de várias especialidades médicas e de outras áreas da saúde; facilitar e promover a prestação de serviços de saúde de proximidade; envolver os estudantes em programas de promoção de uma vida saudável e de bem-estar; garantir um serviço de qualidade e sustentável.

O estudante poderá aderir ao Plano de Saúde IPC em qualquer momento



do ano letivo, através do pagamento de uma anuidade de 20€ (15€/ano se realizar a adesão entre o dia 1 de setembro e o dia 30 de outubro de cada ano letivo) para acesso a consultas e serviços de saúde, a um baixo custo, mediante uma tarifa ou pagamento simbólico de inscrição por consulta (desde gratuitas a 12,5€ - ver quadro). A adesão ao Plano de Saúde IPC e o agendamento de consultas serão

efetuados através da plataforma eletrónica "SASocial" dos SASIPC, da seguinte forma: a adesão ao Plano de Saúde IPC deve ser efetuada com a inscrição do estudante mediante as suas credenciais institucionais do IPC (*login*) e o respetivo pagamento (por conta corrente da plataforma SASocial ou outra); o pagamento de uma tarifa de inscrição das consultas (por conta corrente da plataforma

SASocial ou outra), precede obrigatoriamente a sua realização, e é realizado no ato do agendamento; o agendamento das consultas será efetuado, igualmente, na plataforma SASocial, consoante as datas e horários disponíveis (vagas) dos profissionais de saúde; a validação do agendamento da consulta será efetuada com o pagamento prévio da referida tarifa de inscrição, que

não será devolvida em caso de falta à consulta, a não ser que se apresente uma justificação, mediante requerimento ao Administrador dos SASIPC. Numa fase posterior, o responsável revela que estes serviços poderão ainda ser estendidos a toda a comunidade académica do IPC, pessoal docente e não docente, com base num plano de desenvolvimento e expansão, diretamente condicionado pela sustentabilidade da implementação do Plano Saúde IPC em 2022/2023. Ainda de acordo com João Lobato, este novo programa de ação social é alicerçado na constatação da existência de uma elevada percentagem de estudantes deslocados no IPC (56%) que o SNS não consegue absorver com celeridade, conduzindo à necessidade de se acautelar serviços de saúde de proximidade, de baixo custo, como uma das principais reivindicações dos estudantes, nos últimos anos.

Para além disso, nos resultados do estudo do Observatório - ObservAS IPC, "Retrato(s) 2.0 - 2021/2022 Caracterização do perfil dos estudantes do 1º ano do IPC nas áreas de intervenção da Ação Social foi possível identificar a tipologia de consultas de saúde dos novos estudantes do IPC ao longo do último ano (exemplos: Medicina Geral, Medicina Dentária, Oftalmologia, Ginecologia/Urologia, entre outras). Foi também realizada uma "sondagem" pelos SASIPC junto dos estudantes do IPC em junho de 2022, em que se verificou a disponibilidade e interesse da maioria dos estudantes do IPC para compartilhar financeiramente um Plano de Saúde do Estudante. ●

Tabela de valores

Tarifa de adesão anual ao Plano de Saúde IPC - anuidade:

- 20€/ano em qualquer momento do ano letivo;
- 15€/ano se realizar a adesão entre o dia 1 de setembro e o dia 30 de outubro de cada ano letivo.

Tarifa de inscrição por consulta.

a) a definir em novembro de 2022

Consulta	Valor da tarifa de inscrição de consulta		
	Estudante com Plano Saúde IPC		Estudante sem Plano Saúde IPC
	Estudante Bolseiro	Estudante Não Bolseiro	
Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)	5€	10€	30€
Medicina Dentária - saúde oral	6€	12,5€	35€
Nutrição	a)	a)	a)
Fisioterapia	a)	a)	a)
Psiquiatria	Gratuito	10€	35€
Psicologia Clínica	Gratuito	Gratuito	Gratuito

Atualidade

Escolas recebem novos estudantes

ESEC desafia alunos a serem solidários

Com o objetivo dar o melhor acolhimento aos novos alunos, a Escola Superior de Educação de Coimbra e a Associação de Estudantes da ESEC (AESEEC) prepararam um conjunto de atividades de receção e integração que decorreram de 19 a 22 de setembro. A AESEEC promoveu uma *Sunset Party* no Campo de Jogos e TED Talks com os coordenadores de Desporto e da Cultura do IPC, representante da FNAEESP e alunos dos cursos.

No primeiro dia de aulas, 21 de setembro, decorreu uma sessão de acolhimento promovida pelo Conselho Pedagógico (CP) onde o presidente da ESEC, Rui Antunes e a presidente do CP, Eugénia Devile, deram as boas-vindas aos novos estudantes e esclareceram os novos alunos sobre o funcionamento da Escola. No decorrer da primeira semana de aulas



realizaram-se ainda reuniões com os diretores de cada curso.

A tradicional entrega de Kits do caloiro da ESEC teve este ano um caráter solidário, o Kit composto por artigos de merchandising da AE ESEC, ESEC e

Politécnico de Coimbra foi entregue aos novos estudantes em troca de um bem alimentar ou de higiene para ser doado a colegas identificados como mais carenciados. ●

ISEC promove sessões de acolhimento e *Sunset*

Nos dias 19 e 26 de setembro a Presidência do ISEC e o Conselho Pedagógico organizaram duas sessões de acolhimentos dirigidas aos estudantes que ingressaram na licenciatura e nos CTeSP do ISEC.

No dia 6 de outubro, a Presidência do ISEC em parceria com a Associação de Estudantes do ISEC fez a receção a todos os estudantes do ISEC com auditório lotado.

A cerimónia foi marcada pelas palavras de incentivo e de orientação do presidente do ISEC e do presidente da AEISEC. Mário Velindro dirigiu-se aos novos estudantes mostrando que a instituição não se preocupa só com o futuro dos seus alunos, mas também com o presente. A premissa do seu discurso foi que “Não Há Desculpas”



que o ISEC é uma instituição que ao longo do percurso destes estudantes estará sempre disponível, enquanto engenheiros e para os motivar enquanto pessoas. A finalizar, a Presidência do ISEC homenageou os diplomados do ISEC que terminaram o seu curso em 2022. O dia terminou com o *Sunset Happy, old & new, by ISEC* organizado em parceria com a Associação de Estudantes do ISEC. ●

“Welcome Week” na CBS/ISCAC



A Coimbra Business School ISCAC deu as boas-vindas aos mais de 650 alunos que escolheram esta escola para fazerem a sua formação académica. A cerimónia de acolhimento decorreu no dia 3 de outubro e encheu o Auditório Marques de Almeida e marca

o arranque da Welcome Week, em que os novos alunos terão contacto com o que a Cidade, o Politécnico e o ISCAC lhes oferecem no que diz respeito ao Desporto e Saúde, Cultura e Voluntariado.

A abertura oficial contou com as in-

tervenções do presidente do ISCAC, Alexandre Silva; do presidente da AE ISCAC, Daniel Silvestre; da presidente da Comissão de Praxe, Gabriela Duarte e do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde. ●

ESTGOH dá as boas-vindas

No dia 26 de setembro, iniciaram as aulas na ESTGOH.

No arranque deste ano letivo 2022/2023, a Presidência da ESTGOH deseja a todos os seus estudantes “um excelente ano, recheado de conquistas e com a concretização de todos os objetivos”, e acrescenta: “Para os estudantes do 1.º ano é o início de uma jornada de descobertas e aprendizagens enriquecedoras, sejam muito bem-vindos; ingressaram numa “mega-família” onde farão amigos para a vida”. ●



ESAC distribui “kit caloiro”



Na ESAC, as aulas iniciaram-se no dia 3 de outubro e a sessão de receção aos novos estudantes decorreu no dia 6 de outubro no auditório principal. Nesta sessão, registaram-se as intervenções do presidente da ESAC, Rui

Amaro, da Presidente do Conselho Pedagógico da ESAC, Cristina Galhano e da Presidente da Associação de Estudantes, Diana Crisóstomo. Os novos estudantes podem ainda adquirir o “kit caloiro”. ●

“IntegrESTeSC’22” com várias atividades

O presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, deu as boas-vindas aos novos estudantes de licenciatura numa cerimónia que decorreu no dia 21 de setembro, no auditório António Arnaut. A cerimónia – que representou a primeira oportunidade de contacto entre alunos das diferentes licenciaturas e com a Presidência da Escola – terminou com uma fotografia de grupo no exterior, à qual se seguiu um *peddy-paper* promovido pela Associação de Estudantes.



O Programa de Integração dos novos estudantes da ESTeSC (IntegrESTeSC’22) prosseguiu, na semana seguinte (26 a 30 de setembro), com a iniciativa “Alumni na Primeira Pessoa”, que trouxe à Escola diplomados dos oito cursos de licenciatura para partilharem a sua experiência aca-

démica e profissional. As ações IntegrESTeSC’22 terminam a 20 de outubro (já com os alunos matriculados através da 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e Concursos Especiais), com uma sessão alargada de apresentação da Escola e uma festa *sunset*. ●

Internacional

Politécnico de Coimbra integra a universidade europeia UNiGreen

O Politécnico de Coimbra integra a nova universidade sob a designação “The Green European University - UNiGreen”, aprovada recentemente pela Comissão Europeia no quadro da mais recente abertura de candidaturas à Iniciativa Universidades Europeias, no âmbito do programa Erasmus+. Os resultados foram conhecidos no dia 27 de julho, e o sucesso alcançado traduz um trabalho de preparação intenso iniciado em 2020. A implementação do projeto vai arrancar em janeiro de 2023 e, nesta primeira fase, decorrerá ao longo de 48 meses com um financiamento europeu de seis milhões e oitocentos mil euros.

“The Green European University” pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, onde os estudantes e a comunidade académica vão desenvolver valores, atitudes, conhecimento e competências para se tornarem agentes ativos na transição para uma economia neutra em termos climáticos e, ao mesmo tempo, eficiente na utilização de recursos. A UNiGreen assenta na construção de um ecossistema que ligará a educação, a inovação, e a investigação à sociedade e ao território para promover o desenvolvimento sustentável. A candidatura foi apresentada por um consórcio de instituições de ensino superior de quatro sub-regiões da Europa que inclui, para além do Politécnico de Coimbra, a Universidade de Almería, Espanha, coorde-

nadora do projeto, a Universidade de Módena e Reggio Emilia, em Itália, a Universidade de Agricultura de Plovdiv, da Bulgária, a Universidade de Agricultura da Islândia, a Haute-École de Liège, na Bélgica, a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia, Polónia, e o Instituto de Biotecnologia (Sup’Biotech) de Paris em França.

“Enorme passo na internacionalização do IPC”

Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC para as Relações Internacionais, afirma que este é um “enorme passo na internacionalização e um projeto crucial para o futuro do Politécnico de Coimbra” e explica que, ao longo dos próximos anos no quadro da UNiGreen vão ser erguidas uma série de estruturas comuns e desenvolvidas atividades conjuntas com grande impacto na instituição e fora dela. “A estratégia conjunta desta nova Universidade Europeia foca-se na excelência e, para a promover, iremos implementar, entre outros e apenas para referir alguns exemplos, um Campus Virtual, um Centro de Investigação Conjunta, uma Escola Internacional de Doutoramentos e um Centro Internacional Comum”, refere a responsável.

O IPC ficará responsável pela coordenação da mobilidade da UNiGreen, que será inovadora e representa uma área central na iniciativa das universidades europeias. O IPC terá ainda um papel importante na coordenação de outras áreas, como sejam a

inclusão e multiculturalidade e ainda a comunicação e disseminação.

Segundo Maria João Cardoso. “Passámos a primeira fase deste importante objetivo a que nos propusemos com a consciência de que temos pela frente um enorme trabalho que, com toda a certeza, será desafiante e muito intenso”, afirma.

A Green European University constituirá uma ampla rede de oportunidades para os docentes, designadamente ao nível da investigação e da participação em projetos interdisciplinares e internacionais, bem como ao nível de mobilidade para ensino e formação que abrangerá também os trabalhadores não docentes. Os estudantes, por sua vez, terão a oportunidade de frequentar cursos desenvolvidos em conjunto pelas instituições de ensino envolvidas através de um futuro campus virtual que permitirá ensino virtual ou misto, e beneficiarão de condições específicas para estudar no exterior, enriquecer os seus conhecimentos linguísticos e aumentar a sua taxa de empregabilidade no final do curso. O ambiente profissional irá ainda beneficiar destas parcerias com realização de estágios e colaborações em áreas e de natureza diversa.

Este é um projeto internacional com previsível impacto no território e que o IPC irá implementar em estreita ligação com os seus parceiros e a comunidade envolvente. ●



Reforçados os laços com Moçambique

O Politécnico de Coimbra (IPC) esteve presente na 57ª Edição da FACIM – Feira Internacional de Maputo, o maior evento comercial de dimensão internacional em Moçambique, que decorreu de 29 de agosto a 4 de setembro.

Esta participação decorreu no âmbito do Projeto “Portugal Polytechnics International Network (PPIN)”, criado com o objetivo de internacionalizar o Ensino Superior Politécnico. O projeto, que tem o apoio do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), significa um investimento superior a 1,4 milhões de euros e conta com a participação de 15 politécnicos, disponibilizan-

do um sistema de informações em mercados estratégicos como Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Marrocos, Moçambique ou Peru. Para além das 15 instituições politécnicas, colaboram ainda como parceiros associados o CCISP, o Turismo de Portugal, o IAPMEI e dezenas de entidades empresariais.

Através da FACIM – Feira Internacional de Maputo, Moçambique pretende apostar na educação, modernização e na diversificação da sua economia, sendo também um ponto de encontro no relacionamento empresarial e institucional entre Portugal e Moçambique. ●



O IPC participou na 57ª Edição da FACIM – Feira Internacional de Maputo

IPC em feira europeia em Barcelona



O IPC na European Association for International Education (EAIE)

O Politécnico de Coimbra participou na European Association for International Education (EAIE), que decorreu de 13 a 16 de setembro, em Barcelona, integrado no Stand *Study and Research in Portugal*.

A inauguração contou com a visita do secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira. ●

Atualidade

Rede @gir com mais seis gabinetes de inovação regional

O Politécnico de Coimbra celebrou a assinatura de seis novos protocolos com concelhos de baixa densidade do distrito de Coimbra no âmbito do @GIR - Gabinete de Inovação Regional, numa cerimónia que se realizou no dia 13 de setembro. Assim, os Municípios de Góis, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares juntam-se aos já existentes, Arganil, Castanheira de Pera, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira do Hospital e Soure. A rede @GIR conta agora com um total de 13 municípios envolvidos, que abrange todos os 12 concelhos de baixa densidade da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, incluindo ainda Castanheira de Pera (do distrito de Leiria).

Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, salientou que o objetivo “é de contribuir para a transformação e o desenvolvimento do território, torná-lo mais atrativo e capaz de fixar mais jovens. Este é apenas mais um passo na estratégia do IPC para sermos parceiros ativos e contribuir para a possibilidade de criarmos uma área metropolitana na nossa região”.

De acordo com o presidente do IPC, 30% dos alunos de todos os municípios integrados na rede estudam no Politécnico de Coimbra, sendo necessário ajudar os territórios a terem



O presidente e a vice-presidente do IPC, Jorge Conde e Érica Castanheira, com os autarcas que assinaram o protocolo

capacidade para os fixar reforçando que “precisamos de qualificar o emprego, melhorar a economia local e tornar o território mais atrativo”. Segundo a vice-presidente do IPC, Érica Castanheira, o projeto conta com gabinetes físicos em cada um dos municípios, apesar de a equipa do projeto privilegiar “a ida às empresas e às instituições”. A iniciativa, que conta com financiamento de fundos comunitários até final de 2023, tem uma equipa multidisciplinar das áreas de engenharia florestal, biotecnologia, biologia, engenharia mecânica, animação socioeducativa,

comunicação e gestão.

Érica Castanheira referiu que “quando não há resposta imediata na equipa, temos as nossas unidades orgânicas, às quais recorreremos. Sempre que possível, envolvemos o máximo de unidades orgânicas para os projetos, convocando diferentes saberes e diferentes escolas”.

Com a equipa completa desde abril, o @GIR já fez mais de 70 deslocações aos territórios integrados no projeto e reuniu com mais de 60 instituições dos concelhos. De acordo com Érica Castanheira, no âmbito da iniciativa, já foram divulgadas mais de “40 oportu-

nidades de estágio em diferentes áreas”. Atualmente, o @GIR encontra-se envolvido em mais de 12 projetos, mais de metade dos mesmos com candidaturas para obtenção de financiamento. Alguns dos projetos que já avançaram envolveram docentes e investigadores das unidades do IPC. Na cerimónia, estiveram presentes os presidentes e vereadores das Câmaras Municipais que destaca a possibilidade de o projeto poder potenciar a transferência de conhecimento e a valorização dos produtos endógenos do território. ●

@GIR com Oliveira do Hospital



Presidente do Município de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo

Qual a receção do projeto @GIR perante as empresas/entidades/associações no Município?

É com satisfação que estão a implementar no Município de Oliveira do Hospital um novo projeto de apoio à concretização de novas ideias e à inovação tecnológica e empresarial, como o @GIR - Gabinete de Inovação

Regional. Num território concelhio como o de Oliveira do Hospital, de oportunidades e de pessoas com muita criatividade, com um leque de empreendedores com características fundamentais e uma longa tradição de pessoas com atitudes empreendedoras, que investem e que são ambiciosos em tentar a sorte na implementação de ideias e na criação de projetos, que depois resultam e mostram resultados de valor. Temos produtos lançados que nasceram de ideias de negócio que cresceram e aconteceram. Temos no concelho de Oliveira do Hospital marcas com provas dadas no mercado, que cresceram, ganharam maturidade e notoriedade.

Quais os setores de atividade que mais irão beneficiar com o @GIR e porquê?

Acreditamos que o sucesso do projeto @GIR passa também pela existência no concelho da ESTGOH - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, que com a formação de alunos pode servir de base de apoio a futuros empreendedores e a projetos que possam ser desenvolvidos. Acreditamos que com esta parceria, pautada pelo foco no interior, a condução de ideias e o sentido da ligação do conhecimento à prática, contribui sempre para o reforço da competitividade da economia regional. Os grandes beneficiários são, sem dúvida, empreendedores locais e empresários que queiram apostar ou melhorar a oferta do concelho, mas, também, implementar novas valências, aproveitando a presença de um dos polos mais importantes e dinamizadores de formação e de criação de emprego da região, que

é a ESTGOH.

Quais as sinergias entre o Município e o projeto @GIR do IPC que vieram para ficar e porquê?

Estando este projeto numa fase embrionária no Município de Oliveira do Hospital, é importante amadurecer ideias com vista à criação de propostas que sejam de execução e continuidade favorável ao desenvolvimento económico e social da região, assim como na qualificação dos recursos humanos e na diversidade do tecido empresarial de base local. O Município de Oliveira do Hospital, como espaço aberto e inclusivo, é recetivo ao acolhimento de novos projetos que tragam massa criativa para o desenvolvimento que a todos contemple. ●

Investigação

IPC membro da Rede Ciência & Inovação do projeto Qualify.Teca

O i2A - Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra, representado pela sua diretora, Marta Henriques, participou no evento “Apresentação da Rede Ciência & Inovação”, que se realizou no dia 21 de setembro, em formato *online*, via Zoom, com o objetivo de apresentar as valências do Instituto de Investigação Aplicada na área das ciências, investigação e inovação.

Esta Rede Ciência e Inovação é constituída por *players* das regiões Norte e Centro com competências numa das áreas centrais de inovação do projeto: a Indústria 4.0.

A constituição desta Rede encontra-se integrada no projeto promovido pela AEA - Associação Empresarial de Águeda em cooperação com a AECO - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis, designado “Qualify.Teca”, cuja missão passa por promover a agregação e o reconhecimento da fileira “Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar”, desenvolvido no âmbito do Portugal 2020 e especificamente do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Qualificação, e inserido no objetivo temático nº 3 - “Reforçar a Competitividade das PME” do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, sendo apoiado pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER). O projeto pode ser acompanhado no website www.qteca.aecoa.pt.

Desta rede, para além do Politécnico de Coimbra, fazem ainda parte outras entidades como o CEMMPRE - Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes (Universidade Coimbra), o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, ESTGA, ESAN - Escola Superior Aveiro Norte, Universidade de Aveiro, INOV INESC e o INESC-TEC. ●

Empreendedorismo

Projeto do IPC premiado na Semana Nacional do Empreendedorismo e da Inovação

Entre os dias 12 e 15 de setembro, o INOPOL esteve presente na Semana Nacional do Empreendedorismo e da Inovação, um evento que reúne anualmente toda a Rede Politécnica Nacional.

A edição deste ano foi organizada pelo Instituto Politécnico de Beja, contando com o apoio do COMPETE 2020, do Banco Santander, da Astrolábio - Orientação e Estratégia S.A., da Ordem dos Contabilistas Certificados, da Delta Cafés, da Câmara Municipal de Beja e da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, tendo o programa incluído a realização de visitas a empresas, ações de formação sobre empreendedorismo e *pitch performance*, um seminário na área do empreendedorismo e da cocriação de inovação e ainda 2 Concursos Nacionais – o 18.º Poliemprende e o Link Me Up - 1000 ideias.

Nas Finais Nacionais do Concurso Poliemprende e do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação Link Me Up, o Politécnico de Coimbra esteve representado pelos projetos Data In-Mensus e Beauty4all, respetivamente, que venceram as fases regionais dos



A equipa do projeto Beauty4all com a diretora do INOPOL Sara Proença

concursos regionais realizados na instituição.

Após a respetiva apresentação perante o júri, o projeto Beauty4all, que propõe uma solução inovadora e sustentável para o problema do uso excessivo do plástico pela indústria da cosmética nos processos de embalagem de produtos de higiene pessoal e similares, foi premiado com o 2.º lugar no Concurso Nacional de Cocriação de Inovação.

A equipa, constituída por Francisco

Calhindo e Joana Marçalo (estudantes do IPC), Gabriela Lins e João Fonseca (estudantes do IPL) e pelos facilitadores e docentes do IPC Ana Veloso e Mário Monteiro, desenvolveu uma nova forma de embalagem que permitiria substituir o plástico atualmente utilizado nas embalagens unidos dos produtos de higiene pessoal e cosmética por uma película biodegradável (e solúvel em água, para certas aplicações), feita à base de materiais naturais, evitando

dessa forma o respetivo desperdício, assim como a produção excessiva e desnecessária de resíduos.

Refira-se também que a equipa teve como parceira e mentora no desenvolvimento do projeto a empresa NORTEMPRESA Perfume & Cosmetics Manufacturer e receberá agora um prémio monetário de 3.000€.

O Link Me Up é um programa de cocriação de inovação dinamizado por uma rede de 13 Institutos Politécnicos nacionais que junta estudantes, professores e organizações/empresas em equipas multidisciplinares na resolução de desafios ou problemas reais dessas entidades.

Já o Poliemprende é a maior rede nacional de promoção do empreendedorismo no ensino superior politécnico e que visa, através de um concurso de ideias e de planos de negócio, alavancar projetos de vocação empresarial desenvolvidos pela comunidade académica, com vista a promover a cultura empreendedora e a criação de novas empresas de cariz inovador. ●

Sessão sobre empreendedorismo na área da valorização dos recursos endógenos

No dia 12 de setembro, o INOPOL recebeu nas suas instalações um grupo de estudantes do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Arganil (cursos técnicos de Multimédia e Turismo Ambiental e Rural) para uma sessão sobre empreendedorismo e valorização de recursos endógenos.

A iniciativa foi organizada no âmbito do Projeto Exploradores@PPSerra-doAçor, um programa anual que resulta de uma parceria entre a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra e a Câmara Municipal de Arganil e que regressou em 2022 após dois anos de interregno motivado pela pandemia.

O evento incluiu uma visita aos espaços da incubadora, a apresentação das atividades desenvolvidas pelo INOPOL na área da inovação e empreendedorismo, a apresentação pelos respetivos promotores de alguns dos projetos atualmente incubados no INOPOL com maior ligação à área da valorização dos recursos endógenos (Forte Ventura e Biosphere Tourism) e ainda uma breve dinâmica sobre a criação de ideias de negócio e apresentação em *pitch* promovida por Clara Luxo Correia, da equipa do Instituto Pedro Nunes. ●

INOPOL junta docentes e facilitadores do país em *Bootcamp* de Cocriação de Inovação

O Politécnico de Coimbra, através da sua unidade orgânica INOPOL Academia de Empreendedorismo, acolheu nos dias 12, 13 e 14 de setembro mais um *Bootcamp* de Cocriação de Inovação, integrado no projeto *Link me up - 1000 ideias*.

A iniciativa, que teve lugar no Auditório do INOPOL, contou com a participação de docentes e facilitadores de quatro institutos politécnicos nacionais (Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco e Politécnico de Coimbra), assim como de representantes da empresa Demola Global.

O *Link me up* é um projeto em rede que promove a capacitação e cocriação de inovação na rede politécnica



Os participantes que desenvolveram várias atividades nos três dias do evento

portuguesa, envolvendo equipas multidisciplinares de estudantes, professores e organizações/empresas

na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades. ●

Investigadores do IPC presentes em Mostra Tecnológica na área da Saúde



Vários investigadores do Politécnico de Coimbra mostraram tecnologias e produtos inovadores para o setor da saúde

No dia 16 de setembro, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve presente na Mostra Tecnológica "INOVAÇÃO EM SAÚDE", organizada pela UC Business e AIBILI - Association for Innovation and Biomedical Research on Light and Image no âmbito do projeto INOV+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro.

Durante o evento, vários investigadores do Politécnico de Coimbra tiveram oportunidade de expor e demonstrar algumas das tecnologias e

produtos inovadores para o setor da Saúde que têm vindo a desenvolver no seio da instituição.

Da parte do IPC, estiveram representados na iniciativa os seguintes projetos: HiRezBrainPet - Imagiologia Cerebral por Tomografia de Emissão de Positrões (PET) de elevada resolução; A4A - Audiology4All; Budda - dispositivo de auxílio na auto algaliação em pessoas com lesão medular; e Auxiliar de marcha para pessoas com doença de Parkinson. ●

Atualidade

Professor da ESAC integra Grupo de Trabalho para a Propriedade Rústica

Pedro Bingre do Amaral, professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), integra o “Grupo de Trabalho Para a Propriedade Rústica” (GTPR), constituído pelo Despacho n.º 7722/2021, de 21 de julho, dos Secretários de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais, da Justiça, da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território e da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

O GTPR, que agrega representantes das áreas governativas das Finanças, Justiça, Ambiente, Coesão Territorial e Agricultura, tem como missão «desenvolver recomendações e propostas de atuação tendentes a promover a concentração e facilitar a gestão de prédios rústicos». A primeira fase dos trabalhos já está concluída com a publicação do primeiro relatório, resultante da realização de um diagnóstico dos constrangimentos



Pedro Bingre do Amaral

e desafios, em especial dos relativos à comunhão de direitos, ao processo de inventário, aos processos de fragmentação da propriedade rústica e aos fatores de concentração dessa propriedade, o qual foi alvo de apresentações públicas na ESAC, na

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, na Faculdade de Direito da Universidade do Porto e no Politécnico de Bragança. Está também disponível online, em [https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=relatorio-intercalar-do-](https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=relatorio-intercalar-do)

-grupo-de-trabalho-para-a-propriedade-rustica-gtpr.

O diagnóstico vem confirmar a complexidade de intervenção em questões como o fracionamento da propriedade, mas também a urgência de encontrar soluções que respondam à defesa dos direitos dos proprietários, à resiliência dos territórios mais vulneráveis, designadamente ao risco de incêndio e à mitigação dos impactos das alterações climáticas.

Atualmente, o GTPR encontra-se já a trabalhar na segunda fase do projeto, assente na identificação das soluções e do quadro legislativo adequado, que incluirá a audição de entidades públicas e privadas e a participação dos cidadãos na ponderação das soluções a considerar. A fase final prevê a elaboração dos anteprojetos legislativos referentes às soluções a propor. ●

Especialistas em patos selvagens reúnem na ESAC

A ESAC-IPC recebeu, entre 19 e 23 de setembro, o 6th Pan-European Duck Symposium.

O evento reuniu investigadores, técnicos e gestores de patos selvagens na Europa e teve por objetivo apresentar e discutir a informação mais recente produzida por projetos de investigação, desde a Gripe das Aves até à correta Gestão Cinegética das Populações Europeias, passando pela Conservação e Fomento das Populações de Espécies Ameaçadas.

No simpósio participaram mais de 50 especialistas oriundos de países tão diversos como o Bangladesh ou os Estados Unidos da América. ●

Professora da ESAC integra júri do Prémio Museu do Pão 2022/23

Isabel Dinis, professora coordenadora da ESAC-IPC, integra o painel de jurados do prémio anual que o Museu do Pão acaba de lançar e que se destina a divulgar a investigação científica em torno do pão e dos cereais panificáveis.

O galardão, que marca os 20 anos de existência do Museu do Pão, será atribuído trienalmente a três áreas disciplinares: Nutrição / Alimentação, Engenharia Alimentar e História e outras Ciências Sociais. Em 2022, o âmbito do prémio será a Nutrição / Alimentação e podem candidatar-se investigadores que sejam autores de dissertações validadas de mestrado ou de tese de doutoramento, apresentadas em instituições de ensino superior em Portugal e que se enquadrem na área temática anual do prémio.

As candidaturas devem ser submetidas até 18 de maio de 2023, Dia Internacional dos Museus. ●

ESAC assinou protocolo com InovMilho

A ESAC-IPC, por ocasião do Dia de Campo do Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo “InovMilho”, promovido no passado dia 13 de setembro, assinou com esta entidade um protocolo que visa criar um programa de estágios curriculares e trabalhos de investigação e formação no âmbito de dissertações de Mestrado, Doutoramento e de cursos de Pós-graduação.

A ESAC foi uma das 15 instituições de ensino e investigação portuguesas a assinar o referido protocolo, cuja execução deverá ser levada a cabo

no Centro de Formação do InovMilho, em Coruche. Foi igualmente estabelecido um protocolo entre a Universidade Nova de Lisboa e as três principais associações de produtores de milho – ANPROMIS, ANPOC e AOP. A vice-presidente da ESAC considera que o protocolo agora firmado “além de permitir fortalecer os laços de cooperação com as demais instituições de investigação envolvidas, é uma excelente oportunidade para que os alunos da ESAC, particularmente os que são naturais da região agrícola do Baixo Mondego, com forte tradi-



A vice-presidente Daniela Santos assinou o protocolo pela ESAC

ção na produção de milho e arroz, possam realizar os seus estágios em campos de ensaio que oferecem as

melhores condições técnicas para a investigação e experimentação com diferentes variedades de milho”. ●

Professores da ESAC dão formação em universidades parceiras asiáticas

No âmbito do projeto Curriculum Development in Agroecology – CDAE, duas comitivas de professores da ESAC-IPC deslocaram-se à Hue University (Vietname) e à Benguet State University (Filipinas) para participar em ações de formação com o objetivo de capacitar os profissionais académicos e administrativos das universidades parceiras asiáticas para a lecionação do Mestrado em

Agroecologia, em desenvolvimento. Cristina Galhano, Manuela Abelho, Pedro Mendes-Moreira e Rui Amaro foram os professores que fizeram parte das duas comitivas. Esta ação teve por destinatários os profissionais académicos da Hue University, Vietnam National University of Agriculture, Benguet State University e Central Luzon State University. ●

Projeto Exploradores@SerraAçor retomado

Iniciado em 2018, o projeto Exploradores@SerraAçor regressou em 2022, de 12 a 15 de setembro, com uma edição dedicada ao empreendedorismo e à valorização dos recursos endógenos.

As atividades, nas quais participaram nove alunos dos cursos técnicos de Multimédia e de Turismo Ambiental e Rural do Agrupamento de Escolas de Arganil, e dois estudantes da ESAC como monitores, foram coordenadas

pelo Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social CLDS-4G em estreita colaboração com o Município de Arganil e dinamizadas pela ESAC. As ações tiveram lugar na Serra do Açor, freguesia de Benfeita, localidade de Cepos e também na ESAC. Sensibilizar e capacitar os participantes para a valorização dos recursos endógenos enquanto oportunidade de gerar novos negócios e emprego foi um dos objetivos do projeto. ●

X Congresso da APDEA e IV ESADR

A ESAC-IPC acolheu, entre os dias 14 e 16 de setembro, o X Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA) e IV Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural (ESADR), tendo contado com um total de 142 apresentações e participantes de quatro continentes.

O congresso destacou-se por uma elevada participação de estudantes nacionais e estrangeiros. ●

Atualidade

Knowledge Factory é uma “escola aberta à comunidade”

Pedro Balas Custódio é professor coordenador da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, onde desempenha também as funções de Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais e diretor da Knowledge Factory, estrutura que integra a Escola de Línguas da ESEC. A propósito do dia Europeu das Línguas assinalado a 26 de setembro, o jornal do IPC entrevistou-o e ficou a conhecer a estrutura que promove formação em línguas na ESEC: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Língua Gestual Portuguesa e Português para Estrangeiros.



Pedro Balas Custódio é o diretor da Escola de Línguas da ESEC

A Knowledge Factory é uma estrutura recente da ESEC. O que nos pode dizer sobre os seus objetivos?

P.B. - A Knowledge Factory (KF) é uma estrutura que agrega uma escola de línguas mas que ultrapassa esse objetivo, já de si muito relevante; ela também pretende constituir-se, ainda, como um espaço formativo de unidades curriculares distintas, de cursos de curta duração, micro-cursos, *ateliers*, *workshops* ou outras formações não conferentes de grau mas que possam ir ao encontro das inúmeras necessidades educativas de um público muito vasto, prioritariamente fora do ensino superior. É, em suma, uma escola aberta à comunidade que terá a capacidade de disponibilizar formações que vertem das múltiplas valências técnicas e científicas que existem dentro da ESEC, uma vez que somos uma unidade orgânica pluridisciplinar.

Como caracteriza o público que frequenta estes cursos?

P.B. - O público é muitíssimo heterogéneo, maioritariamente externo ao IPC, e dada a natureza *online*, de distintas proveniências geográficas. Este é um desígnio, aliás que queremos consolidar, uma vez que permite captar alunos muito para além da nossa latitude académica. É um público adulto, em alguns casos, plurilíngue, com necessidades específicas de aprendizagem de uma língua estrangeira por razões profissionais e/ou por exigências do mercado de trabalho. Ainda assim, mas em menor proporção, há uma percentagem com interesses relativos à formação individual, cultural e linguística que visam um enriquecimento pessoal.

De entre a oferta formativa atual, há alguma língua que gostasse de ter no leque da KF?

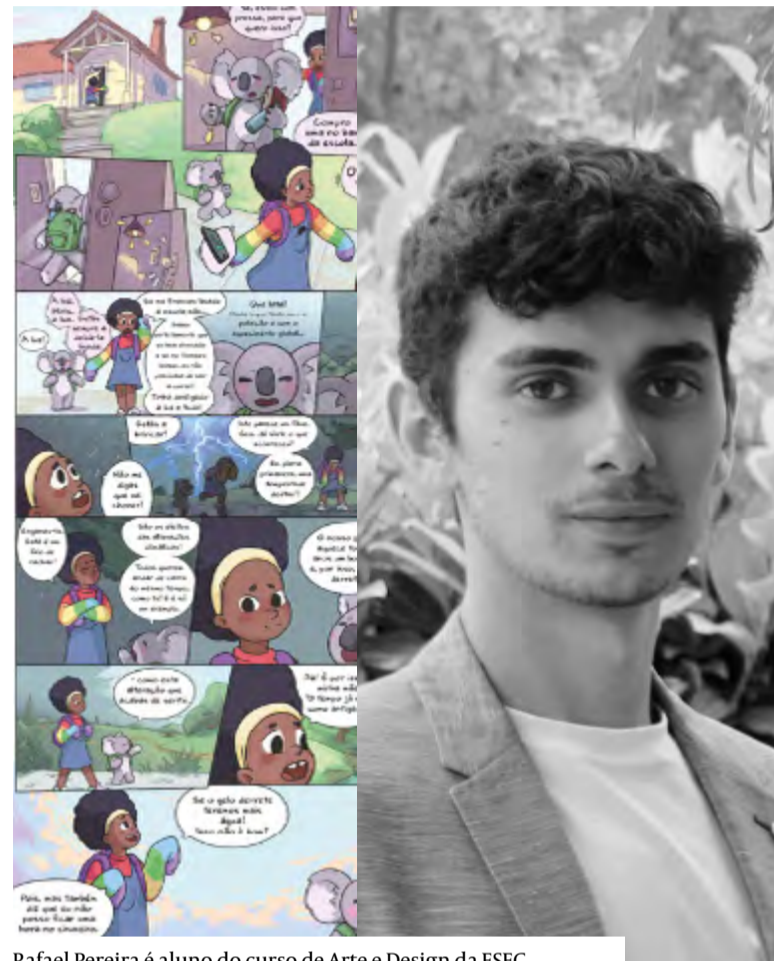
P.B. - Sem dúvida. O nosso maior interesse é ir ao encontro das necessidades de quem frequenta os cursos. Há

três que teríamos especial interesse em abrir: o Mandarim, o Holandês e o Polaco. Infelizmente, e de acordo com alguns critérios, não atingimos ainda o número suficiente de alunos para abrir uma turma para cada um destes idiomas.

A ESEC disponibilizou um curso de português gratuitamente a refugiados provenientes da Ucrânia. Qual o balanço que nos pode fazer deste curso?

P.B. - O balanço é excelente. Não só pela adesão imediata, mas também pelo número de alunos a frequentá-lo. Todavia, a nossa maior satisfação reside em três razões muito práticas: os alunos são assíduos, estão motivadíssimos e, como se não bastasse, têm revelado uma aprendizagem muito rápida, coroando de êxito esta iniciativa formativa. ●

Aluno da ESEC vence concurso de Banda Desenhada



Rafael Pereira é aluno do curso de Arte e Design da ESEC

Rafael Pereira, aluno de Arte e Design na Escola Superior de Educação de Coimbra, venceu o concurso de Banda Desenhada “Proteger o ambiente também é coisa de criança!”, promovido pelo Departamento de Comunicação e Educação Ambiental da Essência Comunicação Completa – Essência do Ambiente. Esta iniciativa, dirigida a alunos de cursos de Design ou equiparados, de nível secundário ou superior, desafiou à criação de uma Banda Desenhada infantil recorrendo a um guião previamente disponibilizado e tendo como base as mascotes da Essência do Ambiente – a Híris e o Eco, tendo como público-alvo crianças entre os 6 e os 10 anos. Os trabalhos apresentados a concurso foram avaliados por um júri com base em critérios como originalidade, respeito pelo tema, criatividade e adequação ao público-alvo e Rafael Pereira receberá como prémio uma viagem ao Comics Art Museum (Bruxelas). O aluno de Arte e Design soube do concurso através de um email de divulgação da ESEC e foi cativado pelo género literário - “sempre achei que o formato de banda desenhada fosse capaz de despertar uma forte conexão

com o leitor. Sendo uma combinação de narrativa, design gráfico e ilustração, a proposta despertou-me de imediato o interesse”, acrescenta. Foi com satisfação que recebeu a notícia de que tinha sido o vencedor. Para o estudante de Arte e Design “o concurso teve os seus desafios, tendo que me adaptar ao estilo já existente das personagens, bastante diferente do que estou habituado, e a adaptação do guião à imagem. Contudo foi uma boa experiência e procuro melhorar bastante na conclusão da restante banda desenhada.” A participação em concursos é incentivada na ESEC, mas Rafael Pereira destaca que “um dos meus grandes incentivadores foi o Professor Weberson Santiago, que lecionou o ano passado a cadeira de Ilustração. Sinto que foi uma grande inspiração profissional e impulsionadora das nossas ambições artísticas. Sem dúvida que deixou uma marca vital no meu percurso.” Para o aluno finalista, esta experiência é importante: “são pequenos passos, mas certamente importantes no desenvolvimento de qualquer artista, até pelo simples facto de poder olhar para trás e querer fazer melhor e evoluir”, conclui. ●



Atualidade

ESTeSC inicia novo ano letivo com cinco novas pós-graduações

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) vai lecionar, este ano letivo, cinco novas pós-graduações: Bacteriologia clínica - do diagnóstico laboratorial à terapêutica; Dispositivos Médicos; Health Data Science; Investigação Clínica em Serviços de Saúde e Patologia Digital. Tratam-se de cursos de especialização que pretendem dar resposta às necessidades formativas de recém-licenciados e, sobretudo, profissionais de saúde já inseridos no mercado de trabalho.

Estes cinco cursos fazem parte da nova grelha formativa da ESTeSC-IPC que, conforme já foi anunciado, é ainda pioneira na criação de mestrados em Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia - cursos que, tal como a pós-graduação em Ressonância Magnética (que, outrora, já fez parte da oferta formativa da Escola), iniciarão atividade também este ano letivo. “Compete às instituições de ensino superior contribuir para o



Os novos cursos de pós-graduação funcionarão, na sua maioria, em regime de ensino *blended learning*

desenvolvimento das profissões que forma, não só através da investigação e criação de conhecimento, mas

também da disponibilização de formação atualizada e complementar”, justifica o presidente da ESTeSC-IPC,

Graciano Paulo, lembrando que, “nos dias que correm, a formação dos nossos profissionais não pode esgotar-se na licenciatura e a Saúde é um exemplo paradigmático de uma área em constante evolução científica e tecnológica”.

Os novos cursos de pós-graduação funcionarão, na sua maioria, em regime de ensino *blended learning*, às sexta-feiras das 17:00 às 20:00 e aos sábados, das 10:00 às 13:00. O início das atividades letivas está previsto para outubro, excetuando os cursos de Dispositivos Médicos e Health Data Science, que deverão arrancar apenas em janeiro de 2023.

Parte dos novos cursos de pós-graduação da ESTeSC-IPC são financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência. O Regulamento de Apoios e Bolsas ao Abrigo do Projeto Impulsionar as Pessoas e o Território pode ser consultado em www.estesc.ipc.pt. ●

Estudantes de Audiologia realizam rastreios a crianças do Ensino Básico



A ação está a decorrer no concelho da Amadora

Um grupo de seis estudantes e duas docentes da licenciatura em Audiologia da ESTeSC estão a realizar rastreios audiológicos a cerca de 1700 crianças do 1º ano do Ensino Básico do concelho da Amadora.

A atividade, realizada em articulação com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e com a Câmara Municipal da Amadora, prolonga-se ao longo de quase um mês (entre 19 de setembro e 21 de outubro) e permitirá fazer o diagnóstico de alterações audiológicas que, caso não fossem detetadas, poderiam ter impacto na aprendizagem destas crianças.

“A prevalência de alterações no ouvido médio, nas idades de início do ensino formal, é grande. No entanto, estas alterações - por serem flutuantes e muitas vezes apenas num ouvido - não são facilmente identificadas pelos educadores e pelos pais”, explica Margarida Serrano, docente do curso de Audiologia da ESTeSC. A deteção precoce destas alterações é importante, uma vez que as crianças se “encontram numa fase de desenvolvimento de competências fundamentais para a aprendizagem da leitura”, para a qual “uma audição clara é essencial”, lembra a docente. Ao longo do ano letivo, está prevista a realização de outras ações de rastreio a crianças em início de idade escolar. Em Coimbra, em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Celas, serão rastreadas crianças de 11 escolas. ●

ESTeSC assegura exames na Gincana do Coração

A ESTeSC é uma das sete entidades parceiras do projeto “Coimbra Unida pelo Coração”, que tem como objetivo sensibilizar a população em geral para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares.

No âmbito deste programa, realizou-se, a 25 de setembro, uma “Gincana do Coração”, iniciativa que permitiu aos participantes fazer uma avaliação gratuita do seu risco cardiovascular, com atividades lúdicas e interativas. A ESTeSC participou no evento com dois docentes e cinco alunos da licenciatura em Fisiologia Clínica, que garantiram a realização de exames de diagnóstico, tais como eletrocardiogramas, exames de medição da pressão arterial, avaliação da rigidez arterial, avaliação/diagnóstico da doença arterial periférica e carotídea. Recorde-se que as doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte em Portugal. Tendo em consideração esta realidade, o projeto “Coimbra unida pelo Coração” - que existe desde 2016 mas apenas foi formalizado em protocolo no passado dia 1 de setembro - pretende: aumentar



Projeto “Coimbra unida pelo Coração” existe desde 2016

a literacia sobre a doença cardiovascular; promover estilos de vida saudáveis e a vigilância da saúde dos cidadãos, estabelecendo a articulação com cuidados de saúde primários; divulgar as entidades de prestação de cuidados de saúde na prevenção e tratamento do utente com doença cardiovascular; consciencializar sobre problemas de saúde do foro cardiovascular e informar sobre os serviços disponíveis e adequados

para resolver. Além da ESTeSC, integram o projeto “Coimbra Unida pelo Coração” a Fundação Portuguesa de Cardiologia - Delegação do Centro, a Câmara Municipal de Coimbra, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Mondego, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a União de Freguesias de Coimbra. ●

Nova sala de informática



A sala foi beneficiada com obras e equipamentos

Foi inaugurada a 21 de setembro a sala de informática da ESTeSC, após obras de renovação do espaço físico e renovação do parque informático. A requalificação teve como objetivo principal melhorar as condições de acessibilidade à sala e proporcionar melhores condições para a realização de aulas naquele espaço.

Na cerimónia de inauguração, foi descerrado um quadro com o retrato de José Carlos Castanheira, antigo funcionário da Escola que, desde outubro de 2021, dá nome à sala. Técnico de Informática Adjunto, José Carlos Castanheira exerceu funções na ESTeSC durante mais de duas décadas, entre outubro de 1996 e abril de 2020.

No mesmo dia, foi também apresentado o novo espaço de convívio para estudantes, criado no 3º piso da Escola. ●

Atualidade

Programa Executivo junta Microsoft e Coimbra Business School

O programa executivo da Coimbra Business School, em colaboração com a Microsoft, permitirá aos líderes de negócios e autarquias aprofundar as suas capacidades de *Business Intelligence* e construir estratégias capazes de transformar as suas organizações de modo a desenvolverem vantagens competitivas de base analítica tirando partido dos mais recentes desenvolvimentos na área da Inteligência Artificial (IA).

Estima-se que menos de 10% das empresas que usam IA consigam de facto operacionalizá-la, efetivamente, nos seus processos de negócios ou ter estratégias globais e integradas para toda a organização. As principais razões não são tecnológicas, estão maioritariamente relacionadas com falta de competências e dificuldades na construção de estratégias de criação de valor, integradas nas suas plataformas de *Business Intelligence*, alicerçadas nas capacidades analí-

ticas disponíveis e na IA, incluindo dimensões como a governação e utilização ética dos dados.

Este é um programa não técnico, realizado no âmbito da iniciativa AI Business School (uma iniciativa global da Microsoft com o INSEAD), que pretende apresentar o estado da arte e capacitar os participantes de uma forma prática e acionável, ajudando-os a construir uma estratégia de Inteligência Artificial para a sua organização, incluindo questões culturais e de responsabilidade da empresa. No final do programa, os participantes irão ficar a par das atuais oportunidades geradas pelos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos disponíveis e suportados pelas tecnologias da Microsoft, bem como habilitados para construir estratégias efetivas e responsáveis de criação de novos produtos e serviços *data-driven* alavancados pelo potencial da ciência dos dados e da Inteligência Artificial.

O curso Executivo “AI Business School” é dirigido a executivos, líderes de organizações e a quadros diretivos quem queiram apostar em desenvolver estratégias de criação de valor para o negócio alicerçadas em dados e nos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos que colocam a IA ao serviço das empresas, bem como oferecer as ferramentas necessárias para a utilização de IA de forma responsável. O curso irá realizar-se de 5 de novembro a 10 de dezembro de 2022 e decorrerá em modelo presencial, em Coimbra. A formação terá uma duração de 6 semanas (4 horas por módulo) e ocorrerá aos sábados, durante a manhã, seguindo-se um almoço/*networking*.

Ao almoço contaremos com um *guest speaker* de empresas líderes na criação de vantagens competitivas de base analítica para partilha da sua experiência. ●

Arranca segunda edição do CTeSP Tecnologias Informáticas com a Deloitte



O curso iniciou no dia 26 de setembro

O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Tecnologias Informáticas iniciou no passado dia 26 de setembro, na sua segunda edição (2022/2024), e contou com a presença da presidente da ESTGOH, Vera Cunha, do responsável da Deloitte, José Augusto Silva e da coordenadora

do CTeSP em Tecnologias Informáticas, Ana Cruz.

Este CTeSP é uma parceria entre a ESTGOH e a Deloitte, também denominado por Programa BrightStart, com a particularidade de ser lecionado no campus da Escola Superior Agrária (em Coimbra). ●

Conselho Estratégico empossa novos membros

A Presidência da Coimbra Business School | ISCAC liderada por Alexandre Silva, desde junho, reuniu no passado dia 23 de setembro, pela primeira vez, o Conselho Estratégico da Escola. O Conselho Estratégico da Coimbra Business School | ISCAC é um órgão consultivo, criado em 2013, composto por personalidades que se destacam nas mais diversas áreas da sociedade e que a escola entende como fundamental escutar para a definição e concretização da sua orientação estratégica.



A reunião do Conselho Estratégico decorreu no dia 23 de setembro

A reunião contou com cerca de 30 conselheiros e teve como ordem de trabalhos a apresentação da nova Presidência ao Conselho e as suas principais linhas de orientação, a Tomada de Posse dos novos membros convidados, a que se seguiu uma reflexão sobre o estado atual do

ensino superior e da escola e uma vigorosa e participada discussão sobre o caminho a seguir, em função das atuais necessidades do mercado e da evolução constante da sociedade. ●

Conselho Estratégico

- Adriano Pimpão
- António Travassos
- Carlos Silva
- Carlos Van Zeller e Silva*
- Domingos Silva
- Emília Martins
- Fátima Geada
- Gabriel Silva*

- Hélder Oliveira
- Henrique Madeira
- João Palmeiro
- João Paulo Barbosa de Melo
- Jorge Castilho
- José Couto
- José Joaquim Marques de Almeida*
- José Manuel de Matos de Carvalho*

- José Xavier de Basto
- Luís de Sousa
- Luís Parreirão
- Manuel Lopes Porto
- Manuel Pinto Teixeira
- Marcelo Nuno Pereira
- Margarida Mano
- Maria Cândida Almeida
- Miguel Castelo Branco
- Miguel Marques
- Nuno Moita da Costa*

- Paulo Bandeira
- Paulo Barradas Rebelo*
- Paulo Guilherme Nogueiros*
- Paulo Júlio*
- Paulo Teixeira
- Pedro da Silva Teixeira*
- Rui Brites
- Rui Pedroto
- Sofia Félix*
- Tomás Patrocínio

*Membros convidados

Nova Sala de Convívio na ESTGOH

Foi inaugurado nas instalações da ESTGOH um novo espaço destinado ao convívio da comunidade académica. Este espaço vem suprir uma das lacunas da escola no âmbito do lazer.

Trata-se de uma sala renovada, onde os estudantes podem ocupar os tempos livres, fomentar o espírito académico e, acima de tudo, desfrutar do espaço. ●



Atualidade

ISEC usa inteligência artificial para localizar fugas de água

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC vai utilizar algoritmos de inteligência artificial para localizar fugas nas redes de distribuição de água. Através da FLOW Water – uma plataforma de monitorização de sistemas de abastecimento de água – irá cruzar medições de pressão com o cadastro da rede e utilizar algoritmos de inteligência artificial para identificar a localização das fugas. O projeto faz parte de uma parceria entre o ISEC e a ENSO, a empresa tecnológica de Coimbra que criou a aplicação e que agora a está a desenvolver com os investigadores do ISEC nos seus laboratórios.

Joaquim Sousa, professor coordenador do ISEC da área de hidráulica e responsável pelo projeto, afirma que “vamos tornar esta aplicação mais eficiente, para que a deteção/localização de fugas seja mais eficaz e se possa intervir rapidamente”. Ao colaborarmos para a resolução mais rápida das fugas de água, estamos a

contribuir para uma melhor gestão dos recursos hídricos”.

Originalmente, a FLOW Water apenas conseguia identificar a existência de fugas de água, mas não a sua localização. Como cada rede abastece várias ruas, ao medir o caudal dessa rede os utilizadores da aplicação percebiam que se estava a perder água, mas não sabiam exatamente onde ao longo de quilómetros de condutas.

Mário Velindro, presidente do ISEC, afirma que “o ISEC quer agora colmatar esta lacuna recorrendo ao cruzamento de competências de áreas como as engenharias Civil, Informática e Eletrónica”. Neste caso como noutros, estamos muito empenhados em conhecer os projetos dos nossos parceiros para que, com recurso a equipas multidisciplinares da nossa escola, possamos desenvolver esses projetos em conjunto”, continua o presidente do ISEC. “Estamos a reforçar a nossa ligação a empresas competitivas no mercado, como a

ENSO, com as quais queremos desenvolver novos produtos e novos serviços que sejam mais competitivos nos mercados nacional e internacional”. No âmbito desta cooperação, irá realizar-se no ISEC, em outubro, um congresso científico sobre a eficiência dos serviços de águas em Portugal. No Urban Water Summit vão ser debatidas questões relacionadas com perdas de água nos sistemas de abastecimento público, com aflúncias indevidas aos sistemas de saneamento e, também, com a eficiência energética dos dois tipos de sistemas. O congresso servirá, igualmente, para que empresas e municípios partilhem experiências, sejam apresentadas novas soluções e boas práticas de gestão dos recursos hídricos. “Queremos desenvolver fortes ligações de trabalho com instituições de ensino superior com elevada capacidade científica, como o ISEC”, afirma Carlos Ramos, CEO da ENSO. “O ISEC possui competências chave

para otimizar produtos tecnológicos que são essenciais para apoiar a gestão eficiente da água no nosso país”. Para este gestor, “o investimento em novas tecnologias – como a investigação em ‘big data’ e a criação de algoritmos de inteligência artificial – conferem um grande potencial a esta parceria” entre a empresa e o ISEC. O Protocolo de Cooperação assinado em julho entre as duas instituições prevê a realização de mais projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) como o FLOW Water. Estão também a ser estudadas formações conjuntas, a realização de palestras e seminários, assim como estágios em contexto de trabalho. “A ligação do ISEC a empresas tecnológicas tem também como objetivo facilitar a integração dos seus estudantes no mercado profissional”, afirma Mário Velindro. ●

Boas-vindas aos alunos estrangeiros



O ISEC realizou no dia 15 de setembro uma sessão de boas-vindas aos cerca de 80 novos alunos estrangeiros que este ano letivo prosseguem os seus estudos ao abrigo de Programas de Mobilidade Europeus e Internacionais, no ISEC. ●

ISEC promove estudo sobre Mobilidade Pedonal em Coimbra

O Estudo da licenciatura ministrada pelo ISEC sugere que as zonas pedonais, do Pediátrico, dos CHUC, do Polo III da Universidade de Coimbra e da Estação de Coimbra-B podem vir a ser melhoradas.

Neste estudo foi analisada a mobilidade nas zonas envolventes da futura rede do Metro Bus na cidade de Coimbra, tendo-se concluído que há zonas da cidade que necessitam de melhoria das condições para andar a pé. ●

ISEC acolhe II Congresso Internacional de Engenharia sobre Geopolítica da Água



O evento decorreu no ISEC no dia 23 de setembro

Decorreu no passado dia 23 de setembro, no Auditório Principal do ISEC, o II Congresso Internacional de Engenharia (CIE)- “Geopolítica da Água” organizado pela OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos em parceria com o ISEC.

O Congresso internacional contou com a presença de várias individu-

alidades e especialistas, nacionais e internacionais, nestas áreas foram apresentados os painéis subordinados aos seguintes temas: “A Água, a Engenharia e o Mundo”, “Geopolítica da água”, “A Ciência da Água” e “Players da água”. ●

ISEC forma professores de informática em São Tomé e Príncipe



A formação capacitou professores na área das Ciências Informáticas

O ISEC arrancou com um projeto para digitalizar o ensino básico em São Tomé e Príncipe. Dois formadores portugueses partiram para São Tomé para iniciar o programa coordenado pelo ISEC, em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe – USTP, que capacitou professores na área das Ciências Informáticas. O curso intensivo de especialização teve a duração de 15 dias e preparou dez professores para lecionarem aulas de iniciação à informática a 600 crianças do ensino básico neste ano letivo.

“Este programa tem como objetivo preparar alunos do ensino básico para criarem conceitos matemáticos e computacionais básicos, através de programas informáticos de uso comum”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC. “Num mundo cada vez mais digital, importa dotar as crianças desde muito cedo com competências digitais, para que estas sejam bem-sucedidas, tanto ao longo do seu percurso escolar, como, mais tarde, no mercado de trabalho”. ●

Visita do ministro do Brasil no ISEC prepara cursos com dupla titulação

O ministro da Secretaria Geral da Presidência da República Federativa do Brasil, general Luiz Eduardo Ramos, visitou o ISEC no dia 7 de julho, no âmbito das diligências que a escola portuguesa de engenharia está a desenvolver, em Portugal e no Brasil, para ter cursos com dupla titulação com universidades brasileiras. Segundo Mário Velindro, presidente do ISEC, estão a ser dados todos os passos nos dois lados do Atlântico para que, no final dos cursos, os estudantes portugueses e brasileiros possam ser simultaneamente diplomados pelo ISEC e pela universidade correspondente no Brasil.

Os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica estão na primeira linha deste projeto, pretendendo-se que os seus estudantes frequentem aulas presenciais, quer no ISEC, quer nas respetivas universidades no Brasil, tendo aulas *online* em comum. ●

Opinião

Apostar na ligação dos estudantes com o mercado de trabalho



José Sousa

Presidente da Associação de Estudantes do ISEC

Caraterizado por uma forte componente prática do seu ensino e por uma sólida ligação ao tecido empresarial, o IPC e as suas Associações de Estudantes (AE's) dinamizam várias iniciativas – feiras de emprego, *workshops* e congressos – que pretendem dotar os estudantes de *soft skills* muito valorizadas pelo mercado de trabalho: a criatividade, a capacidade de trabalhar em equipa e a vontade de inovar.

A FENGE – Feira de Engenharia de Coimbra é uma iniciativa que desde 1993 proporciona uma maior proximidade entre os estudantes e o tecido empresarial com o objetivo de desenvolver as áreas da engenharia na cidade de Coimbra através da participação de empresas de renome nacional e internacional. De ano para ano, este projeto tem vindo a crescer e exemplo disso é a vigésima primeira edição da FENGE, uma feira de maior dimensão, com mais empresas participantes e mais amiga do ambiente.

Nos dias 17, 18 e 19 de outubro, o campus do ISEC irá receber esta iniciativa totalmente gratuita, onde não só os estudantes do IPC, mas também a comunidade em geral poderão participar num evento de excelência no que ao recrutamento e empregabilidade nas engenharias diz respeito.

Esta edição conta com a presença de mais de 60 empresas que ao longo dos 3 dias possibilitam o contacto direto com profissionais das diversas áreas da engenharia nos stands e em palestras e demonstração dos seus produtos.

A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra convida assim toda a comunidade a marcar presença na FENGE - a maior feira de engenharia a nível nacional organizada unicamente por estudantes.

Porque se escolhe trabalhar no setor da saúde?



Carlos Santos

Membro Externo do Conselho Geral do IPC

Um novo ano letivo, especialmente para os alunos que iniciam o seu percurso académico, é um período de sentimentos contraditórios. Esperança, projetos, sonhos misturam-se com receios e alguma angústia sobre o futuro.

A relação entre a formação académica e o mercado de trabalho, embora necessária, sob pena de contribuir para a frustração associada a baixos níveis salariais de pessoas com formação superior, não deve legitimar uma visão exclusivamente empresarializada do ensino superior, subordinando os conteúdos a lógicas neoliberais e a conceitos utilitaristas de valor.

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) abrange um leque muito diversificado de áreas de formação que vão da agricultura à contabilidade e marketing, da educação à gestão, ao turismo, às artes, às engenharias ou à saúde.

Será o setor da saúde suficientemente atrativo para estas áreas de formação? Se acreditarmos que uma unidade hospitalar do Serviço Nacional de Saúde apenas constituirá mercado de trabalho para as formações específicas da área da saúde, estaremos completamente equivocados.

O Hospital é uma das organizações mais complexas seja na vertente da produção (não fossem os sistemas de classificação de doentes e os produtos hospitalares seriam tantos quantos os gestos clínicos diariamente praticados), seja pelas características de procura derivada (os doentes procuram saúde mas o que obtêm são cuidados de saúde), seja pelas externalidades positivas associadas ao consumo de cuidados de saúde, seja pela relação de agência que caracteriza a procura de cuidados de saúde, resultante da forte assimetria de informação entre “consumidor” e “prestador” seja, finalmente, pela multiplicidade das profissões e das expectativas dos dife-

rentes profissionais relativamente à sua organização.

Desde Peter Drucker a Michael Porter, todos os autores são unânimes quanto à extrema complexidade destas organizações de saúde que constituem esta inovação social que designamos por Hospital que, como instrumento terapêutico, é uma invenção do final do século XVIII, uma vez que até então eram instituições asilares ou mesmo de enclausuramento, como foi designado por Michel Foucault.

Os hospitais são, por conseguinte, ecossistemas nos quais coexistem e colaboram uma multiplicidade de formações, de saberes e de competências. Além das profissões clínicas que tipicamente associamos ao Hospital, médicos enfermeiros, técnicos superiores de saúde e de diagnóstico e terapêutica, estas organizações necessitam de engenharia hospitalar, de manutenção, de logística, de ambiente, de gestão de capital humano, de gestão financeira, de gestão de sistemas de informação, de gestão da inovação, de investigação, de docência, e tantas outras que seria fastidioso enumerar.

A atratividade do setor da saúde não reside tanto na componente material ou transacional. É, fundamentalmente, nos aspetos relacionados com a realização profissional, integração em equipas multidisciplinares e multiprofissionais, formação contínua, que reside a atratividade do setor da saúde, para além, obviamente, de um sentido de propósito decorrente do contributo para o bem comum que é a melhoria do estado de saúde da população.

No centro desta atratividade está a cultura colaborativa que caracteriza as relações de trabalho em ambiente hospitalar. Colaboração é a chave do sucesso na gestão e no funcionamento destas complexas organizações que são os hospitais, particularmente aqueles que além das funções de prestação de cuidados de saúde, têm inscrita na sua missão a investigação e o ensino, como é o caso do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Os desafios que Michael Porter deixou à economia portuguesa há 30 anos, assentes numa agenda orientada para uma economia aberta e colaborativa, baseada numa profunda renovação organizativa e estrutural e numa aposta na utilização da inovação como fator de criação de valor, não só se mantêm atuais, como têm aplicação direta nas organizações de

saúde e no sistema de saúde, cujos fatores críticos de competitividade estão bem identificados e passam por instituições abertas e eficientes, criação e retenção de talento e excelência, novos modelos de organização do trabalho, redes globais, empreendedorismo e inovação, ética, sustentabilidade e responsabilidade social.

Thomas W Malone, professor do MIT Sloan School of Management, estudou os fatores que motivam uma cultura colaborativa e depois de compreender que algumas pessoas se movem por curiosidade, por interesses pessoais ou por valores sociais, enquanto outras são sensíveis a aspetos mais materialistas ou centrados em benefícios pessoais, concluiu que a principal causa de insucesso de uma cultura de colaboração é o desconhecimento sobre quais as motivações das pessoas para colaborar e classifica essas motivações em três categorias: Money, Love and Glory.

Não sendo necessário especificar que “Money” se refere aos aspetos transacionais, comerciais ou financeiros, é importante clarificar que “Love” deve ser entendido como sentido de pertença e pode incluir aspetos como o altruísmo, criatividade, diversão, oportunidade de contribuir para valores socialmente valorizados.

Por sua vez, “Glory” deve ser entendida no sentido de reconhecimento, prestígio, saída do anonimato.

Tudo isto para concluir, dirigindo-me aos alunos do IPC, particularmente aos que agora iniciam o seu percurso no ensino superior, que o setor da saúde e as suas organizações são um universo de enorme riqueza para, virtualmente, todas as formações e que essa riqueza assenta na cultura colaborativa que as caracteriza. Mas para que uma futura opção por este setor seja bem-sucedida, importa que cada um reflita sobre os fatores motivacionais da escolha.

Se o fator dominante for “money”, recomendo vivamente a escolha de outro setor de atividade.

Mas para aqueles que se movem por “love” e “glory”, por sentido de pertença e por reconhecimento, o setor da saúde deve estar no radar das suas opções. Terão assim a oportunidade de participar na transformação da cadeia de valor em saúde orientada para o quádruplo objetivo de obter melhores resultados clínicos, maior satisfação dos doentes, maior satisfação dos profissionais e menores custos para os contribuintes.

Cultura

Politécnico reforça aposta na cultura e artes com protocolo

O Centro Cultural Penedo da Saúde recebeu, a 22 de setembro, a cerimónia de assinatura de protocolos com perto de duas dezenas de entidades de Coimbra e Oliveira do Hospital no âmbito do Programa de Práticas Artísticas do Instituto Politécnico de Coimbra.

O objetivo deste Programa é criar condições para incentivar estudantes e trabalhadores da comunidade do Politécnico de Coimbra à frequência das mais variadas atividades artísticas, desde a música ao teatro, passando pelas artes plásticas e dança.

Trata-se, notou Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, de uma “aposta na sensibilização para a cultura e para as artes”. “Foi por isso que nasceu este centro Cul-



Duas dezenas de entidades de Coimbra e de Oliveira do Hospital assinaram protocolos com o IPC

tural, criámos uma Direção Cultural e é, por isso, que agora queremos proporcionar à nossa comunidade todas estas oportunidades”, acrescentou Jorge Conde.

O presidente do Politécnico de Coimbra frisou a ideia que Portugal precisa de mudar e de passar “a

interpretar a escola não como uma coisa que se sobrepõe a tudo, mas que se conjuga com tudo”.

Com este Programa, o Politécnico de Coimbra irá, por um lado, participar financeiramente a frequência dos seus membros em atividades artísticas, conceder acesso ao Es-

tatuto de Estudante Praticante de Atividades Artística e, simultaneamente, dar visibilidade ao trabalho realizado pelas entidades parceiras. O Programa prevê participar a frequência de cada membro da comunidade interna do IPC através do pagamento de uma percentagem definida anualmente. No ano letivo de 2022/2023, o IPC propõe-se participar, no caso de estudantes, 50% da mensalidade de uma modalidade disponibilizada pelas entidades parceiras, até ao limite máximo de 20€ por mês, e, no caso de trabalhadores, 20% da mensalidade, até ao limite máximo de 10€ por mês. O valor total deste Programa para o ano letivo de 2022/23 será de 5.000,00€.

A Escola da Noite – Grupo de Teatro

de Coimbra, a Academia de Música do Centro Norton de Matos, a Associação Artística e Cultural Salatina, a Associação Flic-Flac, a Associação Sons da Arte (Oliveira do Hospital), o Coral de Sant’Ana (Oliveira do Hospital), a DNA – Dance N’Arts, a EDAC – Escola de Dança Arte e Corpo, a Escola de Dança Ritmo Latino, a Escola de Música dos Antigos Orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra, a Loucomotiva – Grupo de Teatro de Taveiro, a Marionet Associação Cultural, a Mileumacores – material para artes, e Nuno Fonseca Atelier e escola de artes, Teatrão e a Tribobastidor – Associação Cultural e Recreativa (Trincheira Teatro) são as entidades artísticas que, nesta primeira fase, se encontram envolvidas nesta iniciativa. ●

EM AGENDA

01.10 17h00 | O CCPS arranca o mês de outubro arrancou com a “Festa da Música”, iniciativa comemorativa do Dia Mundial da Música. Organizado em parceria com a Associação CAIS, o evento contou com a participação de Carolina Cardetas Duo (música portuguesa e fado), Miguel Calhaz (jazz/world music) e AB Duo (jazz).

02.10 18h00 | A 2 de outubro foi apresentado o resultado do projeto da residência artística realizada no Centro Cultural, no âmbito da 3ª edição do Laboratório e Festival Internacional Linha de Fuga, que promove um encontro entre criadores, artistas e pensadores de diferentes países. Nas últimas semanas, o CCPS acolheu Gustavo Monteiro, intérprete, coreógrafo e gestor/produtor cultural.

05.10 18h00 | O CCPS inaugura, no dia 5, a exposição “O Sopro do Silêncio”, de António Faria. Artista plástico multifacetado, António Faria expõe com regularidade desde a década de 90. Com formação em Artes Plásticas (AR.CO) e Design Gráfico (IADE), o seu trabalho tem sido sobretudo desenvolvido nos campos do desenho-pintura, do design e da ilustração, com incursões na experimentação sonora. A mostra estará patente até 6 de novembro.

06.10 18h00 | O ciclo “Música ao Centro” regressa ao CCPS, no dia 6, com um concerto de piano por Júlio Gonçalves. Com o 8º grau de piano pelo Conservatório de Música de Viseu e licenciado em Estudos Musicais Aplicados, ramo de Tecnologias da Música, pela ESEC, Júlio Gonçalves promete fazer uma breve “viagem” através do tempo desde o Baroco até à atualidade,

demonstrando os vários estilos musicais de acordo com a época interpretada. O jovem interpretará, entre outros autores, Bach, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff e Schumann.

08.10 17h30 | Os Concertos de Outono regressam ao CCPS nos sábados de outubro. O primeiro espetáculo deste ciclo realiza-se no dia 8 e tem como protagonistas Baptista, Frago e Iglésias. Uma coorganização com o Coletivo CAIS.

09.10 17h00 | O CCPS inaugura a exposição Casulo sobre Saúde Mental, com obras da autoria de Rui Sousa e Otilia Diniz e curadoria de Seixas Peixoto. A mostra estará patente no CCPS até 30 de outubro.



13.10 18h00 | A 13 de outubro decorre mais uma edição do ciclo “Vamos Conversar”, com Celso Borges, poeta, jornalista e letrista musical. A sessão é exclusivamente digital, contando com transmissão em direto pelo facebook do CCPS e em streaming pelo Zoom: <https://bit.ly/3DjdKk3> (ID da reunião 992 9308 0772, senha de acesso 995253). Celso Borges tem 11 livros publicados – entre eles NRA (1996), XXI (2000), Música (2006), Belle Époque (2010) e O futuro tem o coração antigo (2013) –, músicas compostas com Zeca Baleiro, Chico César, Assis Medeiros, Nosly, Criolina, entre outros artistas, e desenvolve projetos de poesia “no palco” desde 2005. “Literatura, Música e Travessias: Uma conversa com Celso Borges” é o título da sessão.

14.10 18h00 | O CCPS acolhe, no dia 14, a apresentação do livro “O caminho para a sarcopenia e os seus determinantes”, com a chancela das edições IPC - Inovar Para Crescer. A obra é da autoria de Helena Loureiro e conta com Manuel Teixeira Veríssimo e Raúl Martins como coautores. Trata-se do 18º volume da coleção Práticas – Conhecimento – Pensamento. A sarcopenia é um fenómeno central no processo de envelhecimento emergindo como causa, mas também como consequência de outras alterações desencadeadas pelo envelhecimento.

15.10 09h30 | O V ÀCORDA – Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses realiza-se a 15 de outubro, no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra. O Politécnico de Coimbra aliou-se, mais uma vez, à Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional, da Universidade de Évora, ao polo do Centro de Investigação INET-md de Aveiro e à Câmara de Coimbra para a organização do ÀCORDA. Em destaque, nesta edição, estará a viola toeira, os cordofones madeirenses e o ensino dos cordofones tradicionais nas escolas. Após a sessão de abertura, segue-se, às 10h00, a conferência “Património e patrimónios, passado com futuro”, por Marcus Soares, moderada por Flávio Pinho. Às 14h30 está prevista a intervenção “Descobrir a viola toeira”, por Paulo Soares, seguindo-se, às 15h15, o painel “Construir” com Mário Freitas, moderado por César Nogueira. Às 16h30 decorre o painel “Tocar”, apresentado por Avelino Correia e Rui Marques, que conta com o Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila, Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo e o Grupo das Quintas de Vila Nova de Poiares. Segue-se, às 17h45, o relato do encontro, por Manuel Rocha, e a encerrar, o concerto comentado com

o Quarteto “Moritz”.

20.10 18h00 | O livro “Crónicas de Reinserção Social”, de Nuno Caiado, é apresentado no CCPS no dia 20, por Cristina Nunes Figueiredo. A obra colige crónicas de vinte autores (técnicos ou ex-técnicos de reinserção social), que revisitam o passado, por vezes remoto, indo às origens da profissão e do serviço português de probation, contando histórias, suas e dos infratores (adultos e jovens).

22.10 17h30 | A pianista Estela Alexandre é a protagonista, no dia 22, do segundo espetáculo do ciclo Concertos de Outono. Natural de Leiria, Estela Alexandre estudou na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, frequentando atualmente a Escola Superior de Música de Lisboa.

25.10 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes, iniciativa promovida em parceria com a Trincheira Teatro, apresenta, no dia 25, no CCPS, a peça As Moças, de Isabel da Câmara. Este programa visa promover a integração de estudantes e recém-licenciados de teatro na comunidade teatral de Coimbra e encontra a sua pertinência na dinamização teatral de espaços não-convencionais. O ciclo inaugural do programa, Urgência(s) e Ruptura(s), estende-se de setembro a dezembro e é dedicado aos autores daquela que ficou conhecida como geração de 69. Aberta ao público, a sessão pretende aproximar gerações de fazedores de teatro da cidade e valorizar a dramaturgia lusófona. Coordenado por Pedro Lamas e Beatriz Teixeira, este ciclo é uma das atividades paralelas do projeto À Flor da Pele, título da peça de Consuelo de Castro [1946 – 2016] que a Trincheira levará a cena na Oficina Municipal do Teatro de Coimbra durante o mês de dezembro. O corpo

nuclear de leitores Novas Vozes, ao qual se poderão juntar outros convidados, é composto por Alexandre Oliveira, Ana Rita Marques, Beatriz Antunes, Beatriz Palaio, Beatriz Teixeira, Carolina Andrade, Cláudia Carvalho, Eva Tiago, Helder Carvalho, Hugo Inácio, Joana Rodrigues, Matilde de Fachada, Miguel Figueiredo, Natália Cardoso, Pedro Lamas, Rodrigo Almeida e Vânia Fernandes.

26.10 18h00 | No dia 26 decorre mais uma edição do ciclo “Conversa de Viajantes”. Desta feita, os oradores convidados são Ana Raquel Carvalho e Rogério Salgado e a sessão terá como tema “A Irlanda num par de rodas”.

27.10 18h00 | O livro de poesia “Fenómenos: metáforas – sensações”, de Paulo Branco Lima, é lançado no CCPS, no dia 27. A obra conta com apresentação de Luís Fazendeiro (cientista, escritor e ambientalista) e com declamação da atriz Ana Teresa Santos.

29.10 17h30 | O ciclo Concertos de Outono termina, no dia 29, com a atuação de João Freitas Trio. O músico de Coimbra João Freitas partilha o palco com o contrabaixista Nélson Cascais e com o baterista Bruno Pedroso, duas figuras destacadas do panorama jazzístico nacional. Uma coorganização com o Coletivo CAIS.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook ou no Instagram do CCPS

Acontece no IPC

4 Sessão

Sessão de boas-vindas aos novos estudantes da ESTGOH, com intervenções da presidente da ESTGOH, do presidente do Conselho Técnico-Científico, do presidente do Conselho Pedagógico e do presidente da Associação de Estudantes. A sessão inclui uma apresentação dos cursos pelos Diretores de curso e uma pequena atuação das Tunas para se apresentarem aos novos estudantes e recrutarem novos elementos. Os estudantes do 1.º ano da Licenciatura em Gestão de Bioindústrias participam numa visita à BLC3 onde irão conhecer os laboratórios.

10 Congresso

X Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras da Saúde, nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2022, no Convento de São Francisco em Coimbra, Portugal. O congresso é uma organização conjunta da Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS), do Politécnico de Coimbra e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e tem o Alto Patrocínio do Presidente da República Portuguesa. O tema desta edição do Congresso é “Ensino Superior, Promoção

da Saúde e Desenvolvimento Sustentável”.

11 Smart Cities

Participação do IPC, no Portugal *Smart Cities*, de 11 a 13 de outubro, em Lisboa.

12 Air Summit

Participação do ISEC no Portugal *Air Summit*, de 12 a 16 de outubro, em Ponte de Sor.

13 Convívio

Receção aos estudantes do IPC, na ESEC, entre as 18h00 e as 23h30. O evento inclui uma sessão de boas-vindas por parte do presidente do IPC e do representante das AE, uma atuação do artista Ruizinho de Penacova e a animação musical a cargo de FABIOR. No local haverá um espaço de refeições rápidas à disposição dos participantes.

14 Apresentação

Apresentação do livro “O caminho para a sarcopenia e os seus determinantes”, da autoria da docente da ESTeSC-IPC Helena Loureiro, às

17h00, no Centro Cultural Penedo da Saudade.

19 Celebração

Dia da ESEC com uma sessão solene no auditório, com início previsto para as 15h30. A sessão terá início com um momento de intervenções dos presidentes do IPC, ESEC e AESEEC, seguido da conferência “Viagens pelas memórias entre espaços e conhecimento” por Adília Cabral, professora coordenadora aposentada em 2021. Durante a sessão está ainda previsto um momento para destacar os alunos que se distinguiram durante o último ano letivo em atividades de âmbito curricular.

20 Congresso

“Urban Watter Summit” - Congresso científico sobre a eficiência dos serviços de águas em Portugal, no ISEC.

Convívio

Boas-vindas aos novos estudantes da ESTeSC-IPC com uma sessão de apresentação da Escola, seguida de um *sunset* convívio de abertura do ano letivo.

Investigação

Projeto LIFE PAYT sensibiliza para diminuição de resíduos indiferenciados e promove reciclagem

O Politécnico de Coimbra (IPC) coordenou um projeto para a diminuição dos resíduos indiferenciados. O sistema PAYT (*pay-as-you-throw*) permite que cada cidadão pague apenas o lixo indiferenciado que deita fora. Desta forma, possibilita a redução do valor da tarifa da gestão de resíduos sólidos na fatura da água. Com esta sensibilização ambiental, pretendeu-se incentivar um aumento da reciclagem, através do incentivo aos cidadãos para separar, reciclar e produzir menos resíduos com vista a terem uma tarifa mais justa.

O projeto decorreu entre setembro de 2016 e dezembro de 2021 em cinco municípios de três países diferentes: Aveiro, Condeixa-a-Nova e Lisboa (Portugal), Vrillissia (Grécia) e Larnaka (Chipre). A implementação ficou a cargo dos cinco municípios envolvidos, em cooperação com três instituições de ensino superior: o Politécnico de Coimbra, em Portugal (Coordenação), a Universidade Nacional Técnica de Atenas (NTUA), na

Grécia e a Universidade de Aveiro, em Portugal. Célia Dias Ferreira, docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra foi a investigadora responsável do projeto no IPC.

Traçados os objetivos, testaram-se nos cinco locais de demonstração tecnologias e contentores inteligentes para medir a quantidade de resíduos que cada cidadão deita fora (três locais abrangeram o setor doméstico e dois locais o setor não-doméstico). Avaliou-se, em cada local, os custos e obstáculos da implementação do sistema PAYT testado, compararam-se as vantagens económicas e os benefícios para o ambiente da implementação desses sistemas PAYT.

No caso de Portugal, em Lisboa e Condeixa o sistema aplicou-se aos produtores comerciais; em Aveiro ao lixo doméstico. Os técnicos municipais e os decisores políticos foram envolvidos no projeto, frequentando ações de formação sobre o novo sistema PAYT (*workshops*, visitas técnicas, cursos *on-line*), bem como os mora-

dores e estabelecimentos comerciais através de demonstrações em visitas porta-a-porta, campanhas na rua e vídeos explicativos. Decorreram também várias formações em compostagem doméstica. A plataforma PAYT desenvolvida permitiu aos técnicos municipais, cidadãos e cientistas visualizar a evolução nos locais de demonstração.

Em termos de resultados, a equipa responsável apurou que em Lisboa o número de grandes produtores com contrato aumentou de 81 (em 2016) para 135 (em 2020). O acompanhamento de proximidade realizado permitiu melhorar bastante as taxas de separação de resíduos neste município, reduzindo os resíduos indiferenciados em 7% no grupo acompanhado de perto e recolhendo 5363 toneladas por ano de materiais para reciclar.

Em Aveiro, a substituição dos contentores de rua por contentores PAYT e a duplicação de ecopontos levaram os cidadãos a separar mais, com o lixo



A equipa do projeto LIFE PAYT

comum a ter menos 50% de papel, menos 40% de vidro e menos 30% plástico. Mais reciclagem traduziu-se em menos 14% de emissões de gases com efeito de estufa.

Já em Condeixa-a-Nova, um sistema PAYT dirigido aos produtores não domésticos foi testado e validado e passaram a existir mais ecopontos e um serviço de recolha seletiva porta-a-porta. Decorrido o projeto, e de modo a continuar a incrementar a reciclagem, o município irá expandir o sistema PAYT, tendo adquirido software de gestão, contentores e viaturas de recolha com tecnologia RFID. Condeixa fez também aprovar um novo regulamento de resíduos que inclui o sistema PAYT e um tarifário PAYT destinado aos produtores não-domésticos. Os procedimentos

internos para emissão de fatura com a tarifa PAYT já estão em desenvolvimento.

Os dados obtidos permitem estimar que, no fim de 10 anos, os investimentos necessários para mudar para tarifários PAYT seriam compensados, conseguindo-se baixar o custo dos municípios com os resíduos e o valor pago por cada cidadão.

As experiências-piloto realizadas mostram que, quando se faz a transição para as tarifas PAYT, os ganhos são notáveis: menos resíduos, mais reciclagem e menos emissões de gases com efeito de estufa e menos pressão sobre os recursos naturais. O projeto teve um orçamento de cerca de 2.500.000€. O i2A do IPC foi responsável pela coordenação financeira deste projeto. ●